



RELAÇÕES ENTRE ANIMAIS DE COMPANHIA E SAÚDE FAMILIAR: CONTRIBUIÇÕES DA CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS NA PERSPECTIVA DA SAÚDE ÚNICA

MATEUS MARQUES DO NASCIMENTO; ARTHUR MASAHARU DA NÓBREGA BATISTA;
SABRINA EVELIN AIRES BARBOSA; GABRIELA DALL' AGNOL NUNES DE SOUZA;
ELYNNE ALVES GALVÃO

Introdução: A convivência com animais de companhia é um fenômeno crescente nos domicílios brasileiros e influencia diretamente a saúde física, mental e ambiental das famílias. Em territórios vulneráveis, cães e gatos podem representar tanto fatores de risco como de proteção. Ainda assim, a integração da clínica veterinária às ações em saúde familiar é rara. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo identificar como a medicina veterinária de pequenos animais pode contribuir com a promoção da saúde sob a ótica da Saúde Única. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura por meio de buscas nas bases Google Acadêmico, PubMed e SciELO, utilizando os descritores: “saúde familiar”, “zoonoses”, “animais domésticos” e “determinantes sociais”. Foram incluídos artigos originais e diretrizes em português e inglês, com texto completo disponível. Foram excluídos relatos de caso isolados e estudos de baixa qualidade metodológica. Dois revisores independentes selecionaram e extraíram os dados, resolvendo divergências de modo consensual. **Resultados:** Cães e gatos influenciam diretamente a saúde familiar, oferecendo suporte afetivo, rotinas estruturadas e estabilidade emocional, especialmente a idosos, crianças e pessoas em sofrimento psíquico. Ao mesmo tempo, podem estar envolvidos em acidentes, maus-tratos, abandono e transmissão de zoonoses, agravando vulnerabilidades muitas vezes ignoradas pelos serviços de saúde. A clínica médica de pequenos animais, ao acolher essas demandas no cotidiano familiar, permite identificar riscos, orientar condutas e articular respostas com as redes de atenção. Campanhas de vacinação e castração, aliadas à educação em guarda responsável, promovem vínculos saudáveis entre famílias e animais, fortalecendo o cuidado intergeracional e a corresponsabilidade no território. A escuta sensível do médico veterinário contribui para revelar conflitos familiares mediados pelos animais, além de detectar sinais indiretos de negligência, violência ou isolamento social. Essa atuação integrada transforma o cuidado com os animais em estratégia de promoção da saúde coletiva. **Conclusão:** A clínica de pequenos animais pode fortalecer o cuidado em saúde familiar ao integrar-se às redes territoriais com foco intersetorial. Para isso, é necessário capacitar profissionais, formalizar fluxos com a atenção básica e promover educação continuada. Suas ações favorecem a vigilância, o vínculo comunitário e a detecção de vulnerabilidades invisíveis.

Palavras-chave: Educação, Vacinação, Vigilância.